

2- Estudo da teoria econômica pode ser desdobrado em dois ramos: o da análise Microeconômica, e o da Análise macroeconômica. Desta maneira, o grupo deverá citar as abordagens dos autores sobre o campo de estudo da Microeconomia e da Macroeconomia.

A MACRO E A MICROECONOMIA

O Estudo da Teoria Econômica se divide em duas grandes áreas: a Teoria Microeconômica e a Teoria Macroeconômica.

- **A Teoria Microeconômica**, ou microeconomia, preocupa-se em explicar o comportamento econômico das unidades individuais de decisão representadas pelos consumidores, pelas empresas e pelos proprietários de recursos produtivos. Ela estuda a interação entre empresas e consumidores e a maneira pela qual produção e preço são determinados em mercados específicos.

- **A Teoria Macroeconômica**, ou Macroeconomia, por sua vez, estuda o comportamento da economia como um todo. Ela estuda o que determina e o que modifica o comportamento de variáveis agregadas tais como a produção total de bens e serviços, as taxas de inflação e de desemprego, o volume total de poupança, as despesas totais de consumo, as despesas totais de investimentos, as despesas totais do governo, etc.

Apesar das diferenças apontadas não existe, em princípio, nenhum conflito entre a micro e a macroeconomia, uma vez que o agregado da economia é dado pela soma de seus mercados.

A microeconomia pode ser entendida como o ramo da ciência econômica que estuda o comportamento dos consumidores e, por outro lado, certos aspectos relacionados ao funcionamento das empresas, no tocante a custos e produção de bens e serviços e, também, a receita e fatores produtivos.

A área de abordagem da microeconomia diz respeito às formas pelas quais as unidades individuais que compõem uma economia – os consumidores os empresários e os proprietários dos fatores de produção – interagem, visando a satisfação das necessidades econômicas da sociedade. Por sua vez, a microeconomia interessa-

se pelos estudos dos agregados – produção, consumo e renda da população como um todo – em lugar das divergências internas nas operações da economia.

A análise microeconômica identifica-se, em grande parte, com uma “Teoria de Preço”. Nos dias de hoje, os preços têm a função especial de reunir e comandar as decisões de milhões de indivíduos, não somente em economia de mercado – movidas fundamentalmente pelos movimentos da oferta e da procura - mas, também nas chamadas economias planejadas ou centralmente comandadas.

- **Macroeconomia**

A macroeconomia compreende o estudo dos agregados – a produção ou renda nacional, o consumo, o emprego, a moeda, o nível de preços, o comércio internacional. Estes são, pois, aspectos amplos e globais da realidade econômica, que passará a ser abordada de forma “macroscópica”. Antes no enfoque “Microscópico”, podíamos observar de perto nossa participação na realidade econômica do país, ganhando e gastando, economizando sempre que possível. Agora, ao tratarmos dos agregados, abordando aspectos como o custo de vida em contínua e persistente ascensão, o nível de emprego em volume inferior às necessidades, sentir-nos-emos alheios à própria evolução dos fatos, porque, aparentemente as coisas fogem completamente do nosso controle pessoal. Na análise que ora iniciamos, a dúvida deslocar-se-á de uma visão individualizada para a visão da economia como um todo.

A renda disponível dos indivíduos é, em termos reais, menor a cada dia que se passa, num processo de elevação do nível geral de preço, não acompanhado de reajuste dos salários nominais. A análise macroeconômica deve possibilitar respostas a questões tão importantes como: que é que determina o nível de renda em uma economia? Que é que determina o nível geral de preços? Que é que determina o nível geral de empregos? Estas questões referem-se aos problemas agregativos da economia como um todo. Problemas que somente a partir dos anos 30 passaram a merecer a atenção dos economistas. Antes disso, a teoria econômica dominante tendia a ignorar o principal dos problemas agregativos: o do emprego. Os antigos economistas argumentavam que, teoricamente haveria automaticidade do pleno emprego: segundo as idéias de Jean Baptiste Say, economista francês que viveu entre 1767 e 1832, a

oferta cria a sua própria procura, e, por isso, só estariam desempregados aqueles que exigissem salários irrealistas, ou que preferissem ficar desempregados, ou ainda aqueles que estivessem em trânsito, entre um emprego e outro.

Conclusão de Macroeconomia e Microeconomia

Enquanto a Macroeconomia define a Economia de uma forma global, nos seus aspectos econômicos, a Microeconomia define as estruturas individuais tanto das empresas como dos seus consumidores, pois ambas estão interligadas entre si.

8 – Destaque os aspectos principais das contribuições, na área econômica, dos seguintes pensadores (economistas): Adam Smith, Jean Baptiste Say, Karl Marx e John Maynard Keynes.

PRINCIPAIS ECONOMISTAS:

**Pesquisa na Enciclopédia Larousse Cultural
Editora Nova Cultural**

Adam Smith

Considerado o pai da Economia, suas idéias contribuíram muito para o entendimento dessa ciência. Partindo – se dos seguintes pensamentos de Adam Smith:

1. A fonte de toda riqueza é o trabalho;
2. Uma feliz organização da economia que realiza – se espontaneamente em toda sociedade onde o homem pode conduzir – se sob o impulso de seus interesses pessoais.

3. Os governos devem conceder liberdade total à produção nacional e ao comércio internacional. Portanto era improdutivo.

- **Karl Marx**

É o pai do socialismo, e através de seus pensamentos que só tiveram sucesso após sua morte e principalmente no séc. XX pregava contra o capitalismo e o respeito ao próximo tendo o Estado como principal agente da sociedade econômica, dirigida por um governo que decide o que, quanto e como produzir. Sua doutrina tinha como objetivo o seguinte:

1. Favorecer as leis sobre as famílias (Grupo de Pessoas)
2. A segurança social
3. O pleno emprego
4. A moradia

- **John Maynard Keynes**

Keynes coloca o governo no centro da ação econômica, para corrigir as distorções, podendo consumir pelas famílias e investir pelos empresários, propôs o déficit público e seu financiamento através da emissão de títulos públicos, fazendo com que a economia volte a crescer. Keynes pregou, em conseqüência, um crescimento do consumo, uma baixa taxa de juros, o crescimento dos investimentos públicos, medidas que implicavam a intervenção do Estado.

- **Jean Baptiste Say**

Contribuiu para o entendimento da oferta e demanda que até hoje se faz presente em nossa economia estudado no campo da microeconomia. Toda oferta gera sua própria procura assim, tudo que for produzido encontra seu consumidor. (Lei de Say)

11 – Vimos que o preço de equilíbrio, em um mercado concorrencial, emerge da interação entre as curvas de oferta e demanda. Vimos também que o equilíbrio é uma situação que, uma vez atingida, tende a persistir. Se, entretanto, atentarmos para a realidade que nos cerca, verificamos que os preços encontram-se, com freqüência, em movimento. Isto ocorre porque

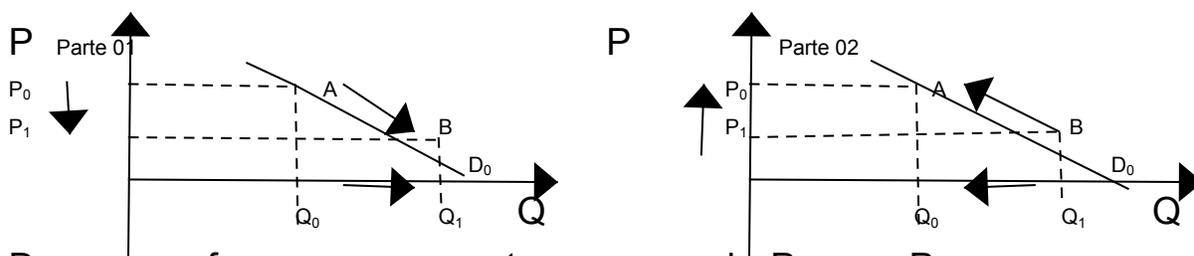
o preço e a quantidade de equilíbrio, não são permanentes. O equilíbrio só permanece enquanto os elementos determinantes da oferta e da demanda que o produziram não sofrem alterações. Assim, faça uma análise das alterações no equilíbrio, explicando conceitualmente e graficamente o que significa variações da demanda e variações na quantidade demandada e, variações da oferta e variações na quantidade ofertada.

PROCURA, OFERTA E SUAS VARIAÇÕES

Variações na Quantidade Procurada

Variações na quantidade demandada de um determinado bem decorrem de variações no preço desse bem e representam movimentos ao longo da curva de procura. Demonstrado no gráfico a seguir uma diminuição no preço de P_0 para P_1 aumenta a quantidade adquirida de q_0 para q_1 . Nesse caso temos um movimento de A para B ao longo de uma mesma curva de procura D_0

Uma Variação no Preço Provoca uma Variação na Quantidade Procurada.



Da mesma forma, um aumento no preço de P_1 para P_0 provoca uma redução na quantidade procurada de q_1 para q_0 m movimento do ponto B para o ponto A ao longo da mesma curva de procura D_0 .

Variação de Procura

Uma variação da procura significa um deslocamento por inteiro de toda a curva e ocorre quando qualquer um dos fatores que influenciam a procura (renda, preços de outros bens, gosto, etc.) varia, fazendo com que uma quantidade diferente seja procurada a cada preço. Vejamos a seguir:

Aumento Procura	Diminuição da Procura
Aumento na renda dos consumidores	Diminuição na renda dos consumidores
Mudança de gosto favorável a um bem	Mudança de gosto desfavorável a um bem
Aumento no preço de bens substitutivos	Diminuição no preço de bens substitutivos
Diminuição no preço dos bens complementares	Aumento nos preços dos bens complementares

Preço

Quantidade

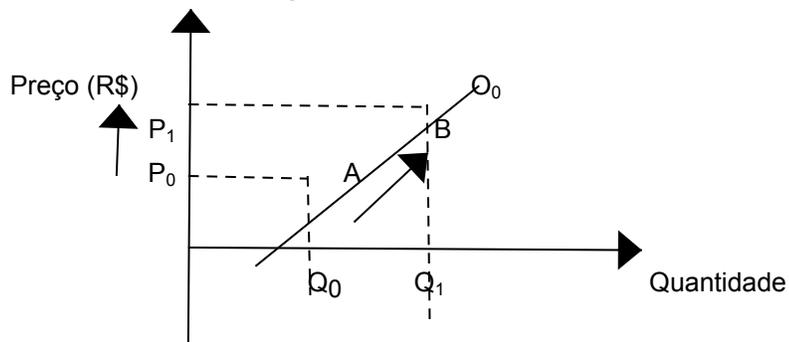
Preço

Quantidade

Variações na Quantidade Oferecida

Variações na quantidade oferecida de um determinado bem decorrem de variações no preço desse bem e representam movimentos ao longo da curva de oferta. Demonstrado graficamente a seguir o aumento no preço de P_0 para P_1 aumenta a quantidade ofertada de q_0 para q_1 . Temos, nesse caso, um movimento de A para B ao longo de uma mesma curva de oferta O_0 .

Variações no Preço Provocam Variações na quantidade Ofertada.



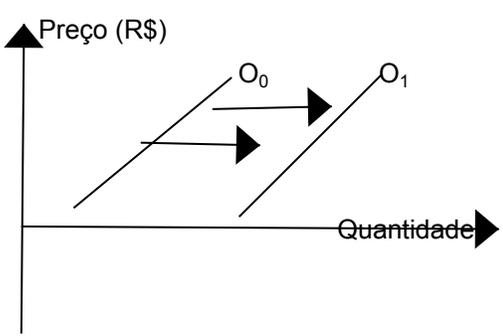
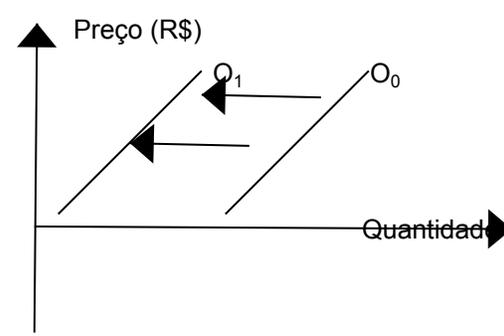
Da mesma forma, um movimento no preço de P_1 para P_0 provoca uma diminuição na quantidade ofertada e um movimento de B par A ao longo da mesma curva de oferta O_0 .

Variações da Oferta

Uma variação da oferta significa um deslocamento por inteiro de toda a curva e ocorre quando qualquer um dos fatores que influenciam a oferta (preço dos fatores de produção, preços de outros bens, tecnologia, etc.) varia, fazendo com que uma quantidade diferente seja ofertada a cada preço. O quadro a seguir resume o efeito da mudança de cada um desses fatores na curva de oferta.

Causas dos deslocamentos na oferta.

Aumento da Oferta	Diminuição da Oferta
Diminuição no preço dos fatores de produção.	Aumento no preço dos fatores de produção.
Diminuição no preço dos bens substitutos na produção.	Aumento no preço dos bens substitutos na produção.
Aumento no preço de bens complementares na produção.	Diminuição no preço de bens complementares na produção.
Mudança tecnológica favorável.	Mudança tecnológica desfavorável.

Conclusão Sobre Variações de Procura da Oferta e Variações na Quantidade Procurada e Ofertada.

Variações da Procura – Ocorre quando se desloca toda a curva de demanda pela influência de qualquer um dos fatores que foi analisado, que sofreu alteração.

Variações da Oferta – Ocorre quando se desloca toda a curva de oferta pela influência de qualquer um dos fatores que foi analisado, sofreram alterações.

Variações na Quantidade Procurada: Ocorre quando um determinado bem tem variações no seu preço. Quando diminui o preço, aumentando a quantidade demandada, ocorrendo ao mesmo, havendo aumento no preço provocando uma redução na quantidade demandada.

Variações na quantidade Ofertada: Ocorre quando um determinado bem tem variação no seu preço. Quando diminuir o preço diminuirá a quantidade ofertada, havendo aumento no preço haverá aumento na oferta.